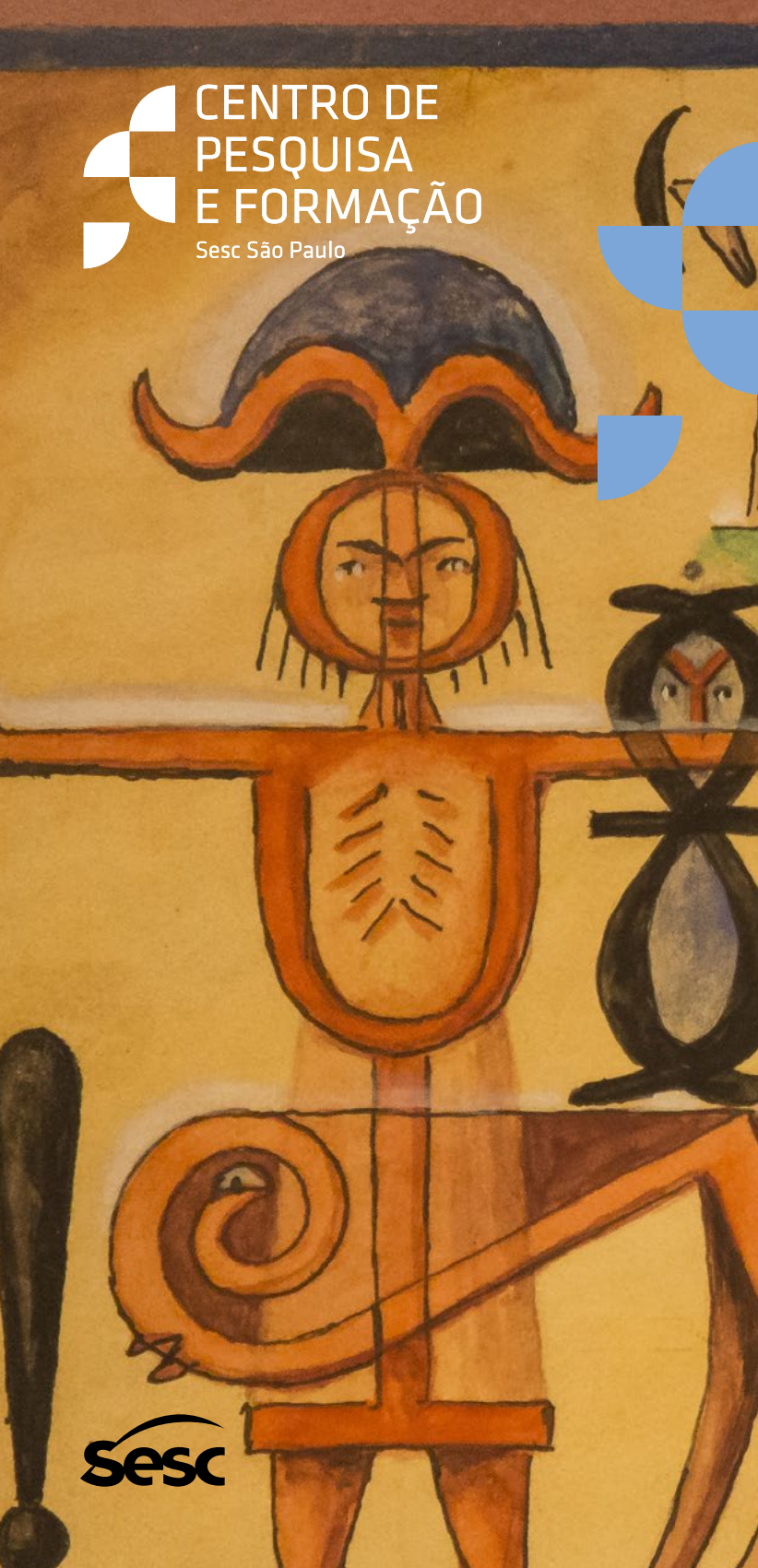




# CENTRO DE PESQUISA E FORMAÇÃO

Sesc São Paulo



Sesc

Janeiro 2020

Programação

## INFORMAÇÕES

Telefone: 11 3254-5600

Para saber mais sobre o CPF Sesc e acompanhar a programação, acesse o site:

[sescsp.org.br/cpf](http://sescsp.org.br/cpf)

Inscrições a partir do dia **20/12**, às 14h, pelo site do CPF Sesc ou nas Unidades do Sesc São Paulo.

*Cancelamentos podem ser feitos em até 48 horas antes da atividade, nas Unidades do Sesc São Paulo, ou através do e-mail [centrodepesquisaeformacao@sescsp.org.br](mailto:centrodepesquisaeformacao@sescsp.org.br)*

### Funcionamento

Segunda a sexta, das 10h às 22h. Sábados, das 9h30 às 18h30.

*Transporte gratuito do CPF Sesc até a estação de metrô Trianon-Masp às 21h30, 21h45 e 22h05 de segunda a sexta, para os participantes das atividades.*

### Importante

Para frequentar os espaços do CPF Sesc é necessário apresentar um documento com foto na entrada do prédio da FecomércioSP para o cadastro na recepção.

*As declarações podem ser solicitadas por e-mail informando nome completo do participante e da atividade para [declaracao@cpf.sescsp.org.br](mailto:declaracao@cpf.sescsp.org.br)*

**16** Não recomendado para menores de 16 anos

---

### Legenda de preços

- Trabalhador do comércio de bens, serviços e turismo credenciado no Sesc e seus dependentes.
- Aposentado, pessoa com mais de 60 anos, pessoa com deficiência, estudante e servidor da escola pública com comprovante.

O Sesc – Serviço Social do Comércio é uma instituição de caráter privado, sem fins lucrativos e de âmbito nacional. Foi criado em 1946, por iniciativa do empresariado do comércio de bens, serviços e turismo, que o mantém e administra. A ação do Sesc é fruto de um projeto cultural e educativo que trouxe, desde sua criação, a marca da inovação social. Ao longo dos anos, o Sesc introduziu novos modelos de ação e sublinhou, na década de 1980, a cultura como pressuposto para a transformação social. A concretização desse propósito se deu por uma atuação no campo da cultura e suas diferentes manifestações, voltada a diferentes públicos, faixas etárias e estratos sociais.

Ampliando o compromisso da instituição no campo da cultura, e compreendendo a educação como uma ação permanente, o Sesc implantou em agosto de 2012 o CPF Sesc, que se constitui como um espaço articulado entre produção de conhecimento, formação e difusão. Contribui, assim, para propiciar trânsitos e trocas entre o saber fazer da instituição, os dados, informações e pesquisas existentes, e as temáticas permanentes, transversais e emergentes envolvendo educação e cultura.

O CPF Sesc é composto por três núcleos: o Núcleo de Pesquisas, que se dedica à produção de bases de dados, diagnósticos e estudos em torno das ações culturais e dos públicos. O Núcleo de Formação, que promove encontros, palestras, oficinas e cursos. O Núcleo de Difusão, que se volta para o lançamento de trabalhos nacionais e internacionais que ofereçam subsídios à formação de gestores e pesquisadores.

#### Capa

*Crédito capa: Xul Solar - Panactivista*  
*Foto - Mauro Rico (Ministerio de Cultura de la Nación CC 2.0)*

*Atividade: Vanguardas Artísticas na America Latina*

# SUMÁRIO

---

## **8** EM DEBATE

Na companhia de Bela: contos de fadas por autoras esquecidas

O Doador dos Anéis: Tolkien e a Inglaterra Anglo-Saxônica

Cinema de Terror e Crítica Social

Oficina de escrita afrofuturista

O universo do cinema fantástico

O planeta proibido (Forbidden Planet -1956)

Habitar em Macondo: a literatura fantástica e a América Latina

Isso não é literatura: Oficinas de escrita criativa

---

## **14** GESTÃO CULTURAL

Casas: Espaços de produções culturais. Marieta

Processos de Comunicação Editorial

---

## **15** AUTOGRAFIAS

Ruy Guerra: Arte e Revolução

Ijexá, O Povo Das Águas

Qualidade para a cultura

Apontamentos histórico-musicais na obra de Mario de Andrade

A invenção de Arthur Bispo do Rosário

---

## **18** CONTEXTOS

Pânicos morais, políticas sexuais

Oficina de Direção Cinematográfica

Teorba e Voz: Um Paralelo entre a Música Francesa e Italiana

Seda e Bambu: Poéticas Musicais Chinesas  
Democracia e suas crises: Passado, presente e futuro  
Escrevendo com Roland Barthes  
A Invenção do Documentário e o Documentário de Invenção  
Da margem para o pódio: do skate ilegal ao skate como esporte Olímpico  
Pensar por imagens: fotografia como lugar de problematização da cidade  
Intérpretes Negras(os) do Brasil - Encontro 5  
A reinvenção da urbanidade possível  
Cartografia dos Estudos Culturais: Stuart Hall, Martín-Barbero e Canclini  
Cada acorde em seu lugar: aprenda a harmonizar uma melodia  
Experiência Sensorial e a Deficiência Visual  
Cultura islâmica: aspectos legais e econômicos  
Vanguardas Artísticas na América Latina  
Culturas de Cuidado e Cuidado Emancipador  
A Guerra dos Artistas: o Papel de artistas brasileiros na 2ª Guerra Mundial

---

## **29** EM PRIMEIRA PESSOA

Eliana Pittman

---

## **30** EXPERIÊNCIAS ESTÉTICAS

Cine Segunda: o Terror Giallo Italiano  
Cine Debate: Greta  
Atores e atrizes brincantes  
Dramaturgias Urbanas: Estilhaços de janela fervem no céu da minha boca

---

## **32 PERCURSOS URBANOS**

São Paulo do Futuro: Ontem e Hoje

---

## **33 PERSPECTIVAS**

Países Não Alinhados: a História de Uma Experiência Geopolítica Singular

Quatro Críticos na Periferia do Capitalismo

Curadorias Afro-diaspóricas: Éticas e Estéticas Negras em exposição

---

## **36 PESQUISA EM FOCO**

Tecnologias em Escolas Rurais

O acervo para violão na Biblioteca Alberto Nepomuceno (BAN-UFRJ)

Pobres são os outros: desigualdades em comunicação e saúde

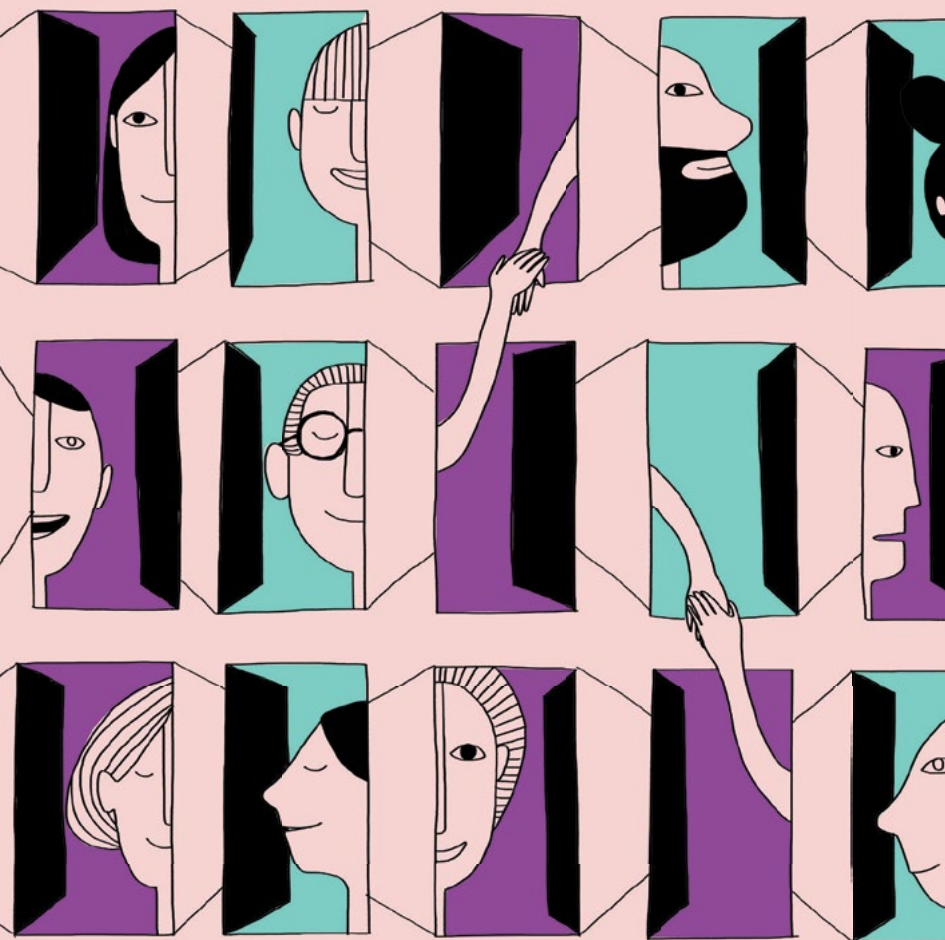
---

## **38 SEMINÁRIOS E CONFERÊNCIAS**

Fórum de Saúde e Bem-Estar São Paulo 2020

Habitar Fronteiras

# ACESSIBILIDADE



Se você necessita de recursos de acessibilidade, como tradução em Libras, audiodescrição, entre outros, solicite por e-mail ou telefone, com até 48 horas de antecedência do início da atividade.

[centrodepesquisaeformacao@sescsp.org.br](mailto:centrodepesquisaeformacao@sescsp.org.br)

11 3254-5600

“Ela lhe contou histórias, ele a ensinou a voar”, a frase do escocês James Mathew Barrie (1860 – 1937) pertence a um dos maiores clássicos da literatura fantástica, poucos sabem que Peter Pan, o menino que se recusava a crescer e que se tornou mais famoso que seu criador, foi escrito originalmente como espetáculo teatral em 1904 e só em 1911 viria a se tornar romance. Como nesse clássico da literatura infanto-juvenil, piratas, sereias, fadas, bruxas, deuses, monstros e toda ordem de fenômenos sobrenaturais compõem nosso imaginário e se materializam nas obras de artistas e pensadores há milênios. Embora seja mais frequente a referência ao Fantástico vinculado à Literatura e ao universo infantil, o gênero se manifesta nas mais diversas expressões artísticas e para públicos de todas as idades.

Ainda que as narrativas fantásticas sejam consumidas mais frequentemente como entretenimento, elas são também uma significativa ferramenta de crítica social como aponta Ana Luiza S. Camarani (2014), ao afirmar que no século XIX tais narrativas fizeram expressivos “questionamentos dirigidos ao racionalismo científico e aos valores da sociedade burguesa”, enquanto a narrativa neofantástica do século XX “apoia-se nos efeitos da Primeira Guerra Mundial, nos movimentos de vanguarda, em Freud e na Psicanálise, no Surrealismo e no Existencialismo”.

Narrativa fantástica, realismo mágico ou maravilhoso e neofantástico são nomenclaturas que guardam como semelhanças a manifestação de fenômenos insólitos, no entanto, diferem quanto à contradição e naturalização entre real e sobrenatural. Já o neofantástico se refere às transformações pelas quais o gênero passa no século XX, e tem em O processo de Kafka seu representante mais aclamado.

Sob o título de Universo Fantástico, o Em debate de janeiro e fevereiro de 2020 reúne cursos, palestras e debates que abordam os diferentes aspectos das narrativas fantásticas.

“Então venha comigo, onde nascem os sonhos, e o tempo nunca é planejado” (Peter Pan).



## NA COMPANHIA DE BELA: CONTOS DE FADAS POR AUTORAS ESQUECIDAS

De 8 a 29/1, quartas, das 15h às 17h30

R\$60,00; R\$30,00 ■; R\$18,00 ●

O curso apresenta cinco diferentes escritoras, pouco ou nada conhecidas no Brasil, que, a partir de 1690 foram as responsáveis pela febre dos contos de fadas literários na França. Hoje esquecidas, em seu tempo elas dominaram salões e publicações do gênero, forçando os limites simbólicos do papel destinado às mulheres.

**Dia 29/1, às 19h, lançamento do livro Na companhia de Bela: Contos de fadas por autoras dos séculos XVII e XVIII**, de Suzana Ventura. Grátis, mediante inscrição.

Com **Susana Ventura**, doutora em Letras pela USP é autora de 30 livros. Pesquisadora do Centro de Literaturas Lusófonas e Europeias da Universidade de Lisboa e ao Centro de Pesquisas sobre Mundos Ibéricos Contemporâneos da Sorbonne.

## O DOADOR DOS ANÉIS: TOLKIEN E A INGLATERRA ANGLO-SAXONICA

De 9/1 a 6/2, quintas, das 19h às 21h30

R\$60,00; R\$30,00 ■; R\$18,00 ●

O objetivo deste curso é fazer uma união entre o Tolkien anglo-saxonista e o Tolkien escritor de fantasia. Compara seus escritos às obras literárias inglesas e a algumas interpretações históricas do período.

Recomenda-se como pré-requisito mínimo a prévia leitura dos escritos ficcionais mais conhecidos de Tolkien, como O Senhor dos Anéis, O hobbit e O Silmarillion.

Com **Gesner Las Casas**, historiador e mestre em História Social pela USP, doutor em História da Arte pela University of Leeds, no Reino Unido.

Filme Dracula 1931



## CINEMA DE TERROR E CRÍTICA SOCIAL

De 13/1 a 3/2, segundas, das 19h30 às 21h30

R\$50,00; R\$25,00 ■; R\$15,00 ●

A repulsa causada por filmes de terror pode refletir o incômodo de se viver em uma sociedade com características repulsivas, como a violência e o classismo, assim como o medo causado pelos filmes pode refletir um medo muito mais profundo e difuso, relacionado às transformações sociais. O presente ciclo analisará a crítica social que está por trás de filmes aparentemente alienados e alienantes.

Com **Paula Gomes**, doutora em Cinema pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) e divulgadora científica.

Com **André Renato O. Silva**, mestre em Letras pela Unifesp, com pesquisa sobre o cineasta José Mojica Marins. Escreve sobre cinema no blog “Sombras Elétricas” e participa da coletânea “Cinema e Mal-Estar na Civilização” (Max Limonad, 2015).

Com **Diego Paleólogo Assunção**, pesquisador, professor, escritor e artista visual. Doutor em Comunicação e Cultura pela Escola de Comunicação da UFRJ. Atualmente é pós-doutorando no PPGCOM-UERJ.

Com **Laura Loguercio Cánepa**, jornalista e pesquisadora de cinema. Doutora em Mídias pelo IAR-Unicamp, atua como docente do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Anhembi Morumbi.

lamia



## OFICINA DE ESCRITA AFROFUTURISTA

De 14 a 23/1, terças e quintas,  
das 15h às 18h

R\$60,00; R\$30,00 ■; R\$18,00 ●

A temática afrofuturista, ainda pouco conhecida em solo brasileiro, pretende resgatar o passado africano, transformar o presente dos afrodescendentes e projetar um novo futuro a partir da perspectiva negra. A importância do afrofuturismo ultrapassa a mera representatividade e alcança significados profundos nos imaginários da humanidade, relativos a ciências, mitologias, literaturas, filosofias e espiritualidades ancestrais.

A pretensão da oficina é unir o melhor desses dois mundos para estimular a criatividade, a imaginação, o conhecimento e a prática social e ancestral de contar e registrar histórias.

Com **Fabio Kabral**, escritor, autor dos romances “Ritos de passagem” (Giostri, 2014), “O Caçador Cibernético da Rua 13” (Malê, 2017), “A Cientista Guerreira do Facão Furioso” (Malê, 2019) e de ensaios sobre afrofuturismo. Junto com Karolina Desirée ministram a Oficina Afrofuturismo.

Com **Karolina Desirée**, filósofa, produtora cultural da Rede Afrofuturismo Brasil, educadora social e diretora do documentário “Yalodê Mulheres (Re)Existindo” (2017). Curiosa e reflexiva sobre a formação e os desdobramentos do Movimento Afrofuturistas.

## O UNIVERSO DO CINEMA FANTÁSTICO

Dias 14 e 16/1, terça e quinta, das 15h às 17h30

R\$50,00; R\$25,00 ■; R\$15,00 ●

Curso apresenta um panorama do cinema fantástico, as produções internacionais, as práticas usadas na construção de filmes ligados ao gênero fantástico e o mercado brasileiro.

Com **Eduardo Santana**, gestor cultural. Idealizador do Cinefantasy. Foi curador da 1ª e 2ª edição do Festival Educa Claquete Ação, idealizador das mostras Os Clones de Star Wars e da Spaghetti Zombies em São Paulo.

Com **Monica Trigo**, gestora cultural. Foi secretária de cultura e representante regional do MinC. Realizou a 1ª Mostra Cinema e Direitos Humanos na Rua, Festivais de Cinema de Paulínia, 8º e 9º Cinefantasy.

## O PLANETA PROIBIDO (FORBIDDEN PLANET -1956)

Filme Forbidden Planet 1956



Dia 18/1, sábado, das 10h às 13h. Grátis

O que é, afinal, Ficção Científica? A proposta deste encontro não é oferecer uma resposta definitiva a esta questão, mas sim propor o debate sobre este gênero, tão amplo e diversificado, e sobre como ele está cada vez mais presente no cotidiano e nos produtos culturais transmidiáticos.

Baseado no drama “A Tempestade”, de William Shakespeare, conta a história de um cruzador interplanetário C-57D que aterrissa no planeta Altair IV, com o objetivo de resgatar um grupo de cientistas colonizadores que lá haviam aterrissado vinte anos antes com a nave espacial Belerofonte. Os viajantes encontram um filólogo e sua filha, únicos humanos imunes a uma misteriosa força existente no planeta.

Dir. Fred M. Wilcox. Col.98 min.

Após a exibição, comentários de Roberto Causo.

Com **Roberto Causo**, doutor em Letras, tradutor, editor, escritor. Tem contos publicados em 12 países. É ganhador do Projeto Nascente e finalista do primeiro concurso nacional de ficção científica, o Prêmio Jeronymo Monteiro.

Com **Cláudia Fusco**, jornalista e mestre em Science Fiction Studies pela Universidade de Liverpool, Inglaterra.



## HABITAR EM MACONDO: A LITERATURA FANTÁSTICA E A AMÉRICA LATINA

Dia 24/1, sexta,  
das 14h30 às 16h30  
R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

A conferência tratará do real maravilhoso, considerando como

base o que o escritor cubano Alejo Carpentier define como peculiaridade desse tipo de produção literária - a sua vinculação a uma cultura. As reflexões sobre o tema serão tecidas a partir especialmente de três narrativas: o romance *O reino deste mundo*, de Alejo Carpentier; o romance *Cem anos de solidão* e o conto "A santa", de Gabriel García Márquez; e uma narrativa oral amazônica sobre o boto recolhida na região de Costa Marques, situada no Vale do Guaporé, em Rondônia.

Com **Marisa Martins Gama-Khalil**, doutora em Estudos Literários pela UNESP/Araraquara e pós-doutora pela Universidade de Coimbra. É professora da Universidade Federal de Uberlândia.

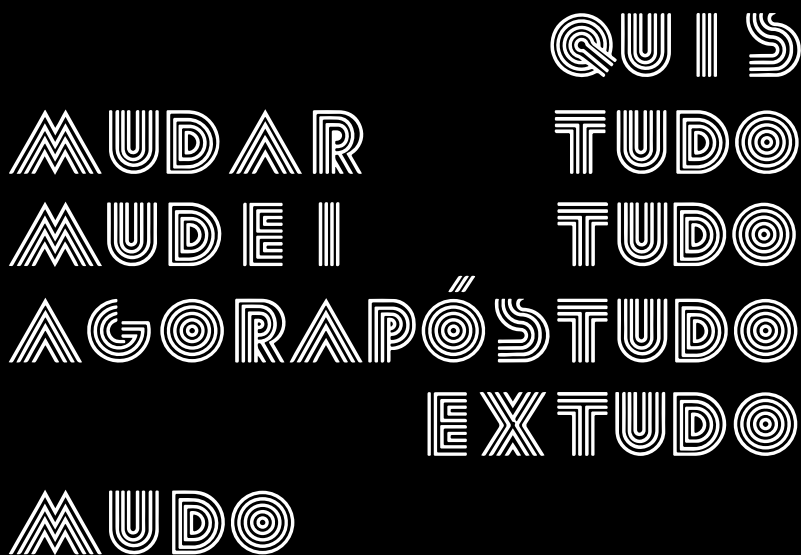


## ISSO NÃO É LITERATURA: OFICINAS DE ESCRITA CRIATIVA

De 28 a 31/1, terça a sexta,  
das 14h às 16h30  
R\$25,00; R\$12,50 ■; R\$4,50 ●

Criação de prosa e poesia usando formatos não convencionais. O zine "Isso não é literatura" serve de referência para a oficina; nele, tem bula de remédio, receituário médico, filtro de café, manual de instalação de eletrodomésticos, carta de tarô, entre outros formatos inusitados, que foram apropriados e transformados em escritos literários. Para esta edição da oficina, as atividades propostas terão ainda uma inspiração no universo da literatura fantástica, com destaque para os livros e cursos do escritor Julio Cortázar.

Com **Coletivo Discórdia**, formado em 2017 com o objetivo de incentivar trocas entre os escritores, dar apoio aos projetos pessoais de cada integrante e promover ações conjuntas de criação e divulgação.



Augusto de Campos, "Pós-tudo"; poema concreto, 1984

**PROGRAMA DE ORIENTAÇÃO DE PROJETOS EM ARTES VISUAIS**  
Análise crítica e discussão em grupo a partir da produção  
dos artistas participantes

**MARÇO A JULHO de 2020**

Orientação de **Ana Paula Cohen** e **Gustavo Torrezan**

Voltado para artistas em início e meio de carreira, o programa tem como objetivo o aprofundamento na leitura da obra dos artistas participantes.

Com palestras de Ayrson Heráclito, Julia O'Donnell, Keila Kern, Raquel Garbelotti, Renata Felinto, Ricardo Basbaum, Rivane Neuenschwander, Suely Rolnik, Veronica Stigger e Virginia de Medeiros.

Para participar:

**Inscrição | 7 de novembro 2019 a 27 de janeiro 2020**

- Portfólio com até 10 imagens ou links de vídeos
- Ficha técnica completa das obras
- Curriculum vitae
- Carta de intenção com o máximo de uma página
- Dados pessoais (nome completo, RG, CPF, e-mail, data de nascimento, endereço residencial, telefones para contato)

Enviar documentação para o e-mail: [opav@cpf.sescsp.org.br](mailto:opav@cpf.sescsp.org.br)

**Divulgação dos selecionados | 10 de fevereiro de 2020**

**Inscrição para os selecionados | 10 a 28 de fevereiro 2020**

**Início dos encontros | 10 de março de 2020**

**Centro de Pesquisa e Formação**  
Mais informações: [sescsp.org.br/cpf](http://sescsp.org.br/cpf)

## GESTÃO CULTURAL

CURSOS, PALESTRAS, SEMINÁRIOS E LABORATÓRIOS DE QUALIFICAÇÃO PARA A GESTÃO NO CAMPO DA CULTURA E DAS ARTES.

### CASAS: ESPAÇOS DE PRODUÇÕES CULTURAIS. MARIETA

**Dia 29/1, quarta, das 19h30 às 21h30**

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Encontro com gestores que transformaram suas casas em espaços voltados ao acolhimento, histórias, afetos, formação e relevantes experiências no campo da gestão e mediação cultural. A ideia é conhecer esses espaços, seus projetos e suas formas de sustentabilidade. Nesse mês convidamos os gestores do Marieta, um espaço com o objetivo de difundir e estimular o debate público sobre temas da atualidade, funciona como local de trabalho e pesquisa para empresas e profissionais que buscam autonomia no do campo da cultura.

Com **Helena Guerra**, graduada em cinema pela FAAP. Fundadora e co-diretora do centro de cultura Marieta.

Com **Giovanni Pirelli**, gestor cultural, fundador e co-diretor do centro de cultura Marieta.

Divulgação



### PROCESSOS DE COMUNICAÇÃO EDITORIAL

**De 15/1 a 12/2, quartas, das 10h às 13h**

R\$50,00; R\$25,00 ■; R\$15,00 ●

Partindo da compreensão do trabalho da comunicação enquanto catalisador de encontros entre livros e seus leitores, serão discutidos casos emblemáticos do mercado editorial e suas tendências para o futuro.

Com **Kim Doria**, gerente de comunicação da editora Boitempo. Mestre em História, Teoria e Crítica pelo Programa de pós-graduação em Meios e Processos Audiovisuais da ECA-USP.

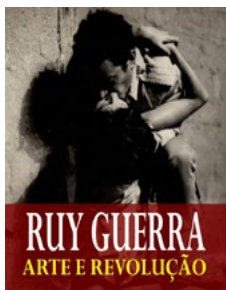
Com **Ana Yumi Kajiki**, formada em comunicação social pela UNESP. Atuou por 8 anos como relações públicas e assessora de imprensa na Boitempo. Foi coordenadora de comunicação do Governo do Estado de São Paulo (Palácio dos Bandeirantes/Imprensa Oficial) e relações públicas do Grupo Abril.

Com **Luciana Fracchetta**, jornalista formada na Universidade Mackenzie. Como repórter trabalhou na MTV e nos portais iG e Terra. Ministrou um curso sobre Marketing Digital no Espaço Cult, é professora de redes sociais da LabPUB.

## AUTOGRAFIAS

LANÇAMENTO DE LIVROS E ENCONTRO COM AUTORES.

Divulgação



### RUY GUERRA: ARTE E REVOLUÇÃO

Dia 7/1, terça, das 19h30 às 21h30

Grátis

“Ruy Guerra: arte e revolução” (Ed. Desconcertos, 2019) reúne em livro diferentes olhares sobre o trabalho do cineasta nas décadas de 1960 e 1970. Reflexões do próprio artista comparecem ao lado de escritos de época e análises recentes produzidas no campo universitário. O livro é organizado por Adilson Mendes.

Com **Adilson Mendes**, historiador com doutorado pela ECA-USP e autor de “Trajetória de Paulo Emílio” (Ateliê, 2013).

Divulgação



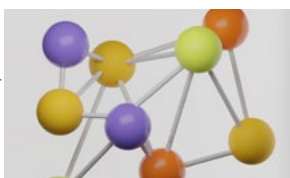
### IJEXÁ, O POVO DAS ÁGUAS

Dia 18/1, sábado, das 14h às 16h

Grátis

Lançamento e bate-papo com o pesquisador e autor **Vilson Caetano** acerca deste estudo pioneiro sobre a nação de candomblé ijexá realizado na cidade de Salvador. O trabalho, publicado pela Fundação Gregório de Matos serviu como instrução do processo de Tombamento do Terreiro Ilê Axé Kale Bokun acontecido neste ano, situado em Plataforma, subúrbio ferroviário da cidade de Salvador.

Com **Vilson Caetano de Sousa Júnior**, pós-doutor em Antropologia pela Unesp. Professor associado da UFBA e professor colaborador do Programa em Estudos Pós-graduados em Antropologia.



## QUALIDADE PARA A CULTURA

Dia 20/1, segunda, das 19h30 às 21h30  
Grátis

No painel “Qualidade para a Cultura” gestores culturais especializados nas áreas de museus, música e políticas públicas discutirão as oportunidades e possibilidades para melhoria da administração de organizações culturais através da adoção de princípios da gestão da qualidade e outros tipos de boas práticas. Coordenado pela gestora cultural e pesquisadora Beth Ponte, o evento apresentará ainda os resultados da pesquisa desenvolvida na Alemanha durante sua participação no programa German Chancellor Fellowship, da Fundação Alexander Von Humboldt, incluindo um inédito Guia de Referências com mais de 180 materiais da área de gestão cultural coletados em 13 países.

Mais informações em: [www.qualityforculture.org/pt](http://www.qualityforculture.org/pt)

Com **Beth Ponte**, gestora cultural e pesquisadora. Membro do Conselho de Administração da Associação Brasileira de Organizações Sociais da Cultura (ABRAOSC).

Com **Claudia Toni**, especialista em políticas públicas para a cultura. Foi diretora executiva da Osesp e assessora de Música da SECULT/SP. Assessora da Reitoria da USP, é idealizadora e curadora do Festival SESC de Música de Câmara.

Com **Paulo Zuben**, compositor e gestor cultural. Tem doutorado em Musicologia (2009) pela ECA-USP. É diretor artístico-pedagógico da Santa Marcelina Cultura e presidente da ABRAOSC.

Com **Renata Motta**, doutora FAU/USP, com especialização em Gestão Pública pelo CLP. Em 2017, assumiu a assessoria especial da Reitoria da USP para área de museus e acervos. É Presidente do ICOM Brasil.



## APONTAMENTOS HISTÓRICO-MUSICAIS NA OBRA DE MÁRIO DE ANDRADE

Dia 28/1, terça, das 19h às 21h  
Grátis

A palestra apresenta a pesquisa que tem como núcleo a discussão da trajetória musical de Mário de Andrade. Partindo dos anos de sua formação musical até os últimos momentos de sua vida, o livro busca problematizar alguns aspectos históricos e culturais do contexto em que o protagonista esteve inserido. As inquietações concernentes ao debate estético-musical sensibilizaram o autor, que produziu uma vasta documentação histórica, encontrando-se entre esses documentos: cartas, artigos jornalísticos, revistas, ensaios e pesquisas. Assim, o objetivo central do presente livro é problematizar questões e polêmicas em que Mário de Andrade se envolveu, privilegiando os meandros que delinearam sua obra literário-musical.

Com **Breno Amparo**, contrabaixista e doutorando em História Social pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo- PUC SP.



## A INVENÇÃO DE ARTHUR BISPO DO ROSÁRIO

Sun 01 Era1 - Arthur Bispo do Rosário



**Dia 29/1, quarta, das 19h às 21h**  
**Grátis**

A trajetória de Arthur Bispo do Rosário (1909-1989) será apresentada e problematizada por meio de uma análise enunciativa, mostrando a maneira como a personagem se delineia de diferentes formas, conforme o olhar de quem a apreende, de quem a toma e a institui como objeto. Loucura, arte e patrimônio cultural entrelaçam-se para compor a capacidade artística e a genialidade de um sujeito tido como único, que engendraria em suas criações todas as referências da arte contemporânea. Bispo não é o produtor central destes acontecimentos, mas sim o resultado da batalha discursiva aqui discutida.

Com **Viviane Trindade Borges**, doutora em História pelo PPG em História da UFRGS, com estágio na École des Hautes Études en Sciences Sociales (Paris). Professora Associada da UDESC. Atualmente realiza estágio pós-doutoral no Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra.

## CONTEXTOS

ATIVIDADES RELACIONADAS AO CAMPO DA CULTURA:  
POLÍTICA PÚBLICA DE CULTURA, DIVERSIDADE, IDENTIDADE,  
ECONOMIA DA CULTURA, ECONOMIA CRIATIVA, DENTRE OUTRAS.

### PÂNICOS MORAIS, POLÍTICAS SEXUAIS

De 6 a 9/1, segunda a quinta, das 19h30 às 21h30

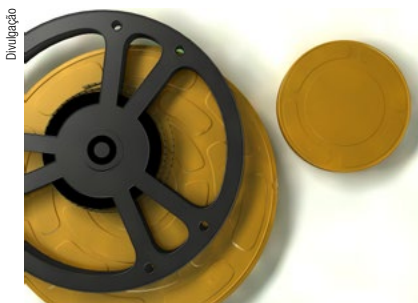
R\$50,00; R\$25,00 ■; R\$15,00 ●

Este curso pretende abordar o contexto contemporâneo no Brasil e no mundo a partir de reflexões que floresceram sobre os temas da repressão e dos discursos moralistas em momentos de maior articulação de forças conservadoras que cruzam o plano político e o cultural, tomando como base as ações, pesquisas e trabalhos que têm sido realizados no presente momento e tentam compreender as articulações que ajudam a construir e consolidar discursos mais moralizantes bem como ações de resistência. Parte dos debates acerca de direitos sexuais, reprodutivos e feministas como pontos de inflexão que ajudam a compreender a conformação de pânicos morais que impactam em propostas de políticas sexuais, seja em defesa de ampliação de direitos, seja em sua contração.

Com **Bruno Puccinelli**, Doutor em Ciências Sociais pela Unicamp e mestre em Ciências Sociais pela Unifesp.

Com **Pisci Bruxa**, membra da coletiva Loka de Efavirenz, mestranda em Antropologia Social pela USP, trava de guerrilha da AiD\$ e fármaco-possuída.

### OFICINA DE DIREÇÃO CINEMATOGRÁFICA



De 7 a 10/1, terça a sexta, das 15h às 18h

R\$60,00; R\$30,00 ■; R\$18,00 ●

Na presente oficina, Ruy Guerra abordará a arte e o cinema; o espaço, o tempo e o movimento como eixos de um conceito geral; dramaturgia e linguagem; a especificidade da linguagem fílmica; a ficção, o documentário e suas indefinições; o traiçoeiro diálogo entre o mundo real e o mundo da representação; entre outros tópicos.

Com **Ruy Guerra**, cineasta, letrista e escritor.

## TEORBA E VOZ: UM PARALELO ENTRE A MÚSICA FRANCESA E ITALIANA

Divulgação



**Dia 8/1, quarta, das 18h30 às 21h30**

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Ornamentos, realização do baixo contínuo, ritmos, formas, as diferenças entre a execução e a concepção das músicas francesas e Italianas são profundas e dramáticas. O intérprete que deseja navegar entre os dois mundos precisa antes de tudo conhecer o contexto histórico e os valores de cada um deles. Durante essa palestra serão abordados pontos cruciais para a compreensão, baseados nos mais diversos documentos e tratados de época, e sobre a experiência dos dois músicos como intérpretes ativos na França e Itália.

Com **Rhaisa Cerqueira**, bacharelado e mestrado em canto barroco pela Haute école de musique de Genève, Suíça, possui um repertório variado, entre ópera e música de câmara.

Com **Daniel de Moraes**, diplomado em alaúde, pela Haute école de musique de Genève -Suíça. Ele colabora com grupos e orquestras em palcos europeus e possui gravações premiadas (5 Diapasons d'or, Choc Classica).

## SEDA E BAMBU: POÉTICAS MÚSICAS CHINESAS

**Dias 9 e 10/1, quinta e sexta, das 19h30 às 21h30**

R\$50,00; R\$25,00 ■; R\$15,00 ●

Os objetivos do curso são cartografar e apresentar um itinerário das tradições musicais que permeiam a cultura chinesa, apresentar um panorama vivo de suas músicas por meio de escutas e performances ao vivo e construir uma capacitação quanto à escolha de repertório para oficinas e salas de aula.

Com **André Ribeiro**, doutor em música, compositor e etnomusicólogo. É cofundador da Associação Guqin Brasil de difusão da música para cítara Guqin, e diretor artístico do Ensemble Gaoshan Liushui.

Com **Cíntia Harumi**, arte-educadora musical e etnomusicóloga. Integra o grupo Ensemble Gaoshan Liushui, tocando flautas de bambu Dizi. É mestranda em etnomusicologia pela USP.

Com **Nelson Lin**, músico, compositor e jornalista. Toca cítara Yanqing no grupo Ensemble Gaoshan Liushui de música chinesa e na Orquestra Mundana Refugi.

Com **Juliana Wu**, musicista pelo Conservatório de Tianjin, China, e pela University of Santo Tomas, Philippines. Integra o grupo de música chinesa Chuan Jiang ("Rio da Primavera").

Com **Tony Li**, músico e ator de cinema. Sua filmografia inclui os filmes "Made in China" e "Os Peças 2". Integra o grupo de música chinesa Chuan Jiang ("Rio da Primavera") tocando o órgão de boca Sheng.

## DEMOCRACIA E SUAS CRISES: PASSADO, PRESENTE E FUTURO

Pixabay



**De 13 a 31/1, segundas, quartas e sextas, das 14h às 17h**  
R\$100,00; R\$50,00 ■; R\$30,00 ●

O objetivo deste curso é apresentar e debater a democracia contextualizando os processos de consolidação e crises desde o início do século XX até a conjuntura contemporânea. Desde a emergência da democracia moderna e a subsequente consolidação do sufrágio universal, principalmente no Ocidente, as democracias enfrentaram sucessivas crises, supressões e rearranjos de acordo com as disputas entre grupos políticos distintos. Na última década, multiplicaram-se manifestações on-line e off-line e ocupações de praças com críticas aos grupos políticos estabelecidos e, em algumas ocasiões o sentido de “democracia”.

Com **Paulo Roberto Elias de Souza**, Doutor em Ciências Humanas e Sociais pela UFABC. Área de pesquisa: Comunicação e política, internet, mídia, teoria democrática, partidos políticos e movimentos sociais; Teoria do Discurso. Pesquisador do LabLivre (UFABC).

Com **Claudio Luis de Camargo Penteado**, Doutor em Ciências Sociais pela PUC/SP, Professor da UFABC, pesquisador do LabLivre (UFABC) e do Núcleo de Estudos em Arte, Mídia e Política (NEAMP/ PUC). Atualmente é coordenador do GT Ciberpolítica, Ciberativismo e Cibercultura da ANPOCS.

Com **Leonardo Caetano da Rocha**, Doutor em Ciência Política pela Universidade Federal do Paraná, atua principalmente com os seguintes temas: comunicação política, democracia digital, instituições políticas, partidos políticos e tecnologias digitais. Pesquisador do Grupo de Atores, Instituições e Tecnologias Digitais (UFPR) e do INCT.dd.

Com **Daniel de Mendonça**, graduado em Ciências Jurídicas e Sociais pela PUC-RS, mestre e doutor em Ciência Política pela UFRGS e estágio pós-doutoral em Ideology and Discourse Analysis na University of Essex. É Professor na UFPel.

Com **Ricardo Neves Streich**, Doutorando em História Econômica pela USP. Atua na área de história do pensamento político e na história econômica da América Latina.

Com **Roseli Martins Coelho**, Doutora em Filosofia Política pela USP e professora da FESPSP. Área de pesquisa: partidos políticos, crises e transformações da democracia representativa, Estado de bem-estar social, cidadania e desigualdade social, impasses do capitalismo democrático, teoria política clássica, teoria política contemporânea.

## ESCREVENDO COM ROLAND BARTHES

Divulgação



**De 14 a 17/1, terça a sexta, das 14h às 17h**  
R\$50,00; R\$25,00 ■; R\$15,00 ●

Vita nova foi o nome dado por Roland Barthes a um projeto de escrita romanesca, ao qual dedicou seu último seminário, A preparação do romance (1978-1980). Embora não tenha chegado a escrevê-lo, Barthes fez vários experimentos em torno desse projeto, que serão o ponto de partida para este curso-oficina. A cada encontro, serão discutidas algumas das ferramentas e procedimentos com os quais o escritor trabalhou com exercícios de escrita a partir deles.

Com **Paloma Vidal**, escritora e professora na UNIFESP. Publicou romances, peças, livros de contos e de poesia. É editora da Grumo ([www.salagrupo.com](http://www.salagrupo.com)) e tradutora de autores latino-americanos. Escreve no blog "Lugares onde eu não estou".

Divulgação



## A INVENÇÃO DO DOCUMENTÁRIO E O DOCUMENTÁRIO DE INVENÇÃO

**De 15 a 24/1, quartas e sextas, das 14h às 17h**  
R\$60,00; R\$30,00 ■; R\$18,00 ●

A oficina tem o objetivo de proporcionar uma imersão criativa e histórica na linguagem do chamado Cinema Documentário, seus limites e possibilidades, por meio de suas vertentes contemporâneas: o filme-ensaio, o cinema de não-ficção, de autoficção e outras expressões autorais.

Com **Joel Pizzini**, cineasta e pesquisador. Diretor, entre outros, de "Mr. Sganzerla", vencedor do Festival É Tudo Verdade (2010), e "Olho Nu", premiado como melhor filme do Festival In-Edit. Conselheiro da Escola do Audiovisual de Fortaleza, professor da PUC-RJ e da Faculdade de Artes do Paraná.

## DA MARGEM PARA O PÓDIO: DO SKATE ILEGAL AO SKATE COMO ESPORTE OLÍMPICO

Direção



**Dia 16/1, quinta, das 14h às 16h**  
R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

De prática perseguida e criminalizada à nova modalidade olímpica, o skate se define ao longo do tempo como território de embates com relação à ocupação do espaço público e o reconhecimento enquanto esporte. Nesta conversa, um pouco mais da história do esporte, seus impactos sociais e os caminhos da profissionalização que culminam nas Olimpíadas 2020.

Essa atividade faz parte da ação em rede do Sesc São Paulo: Sesc Verão Com **Rui Muleque**, 53 anos, um dos primeiros brasileiros a viajar o mundo em cima do skate. Tornou-se o primeiro Campeão brasileiro de Street Skate pela U.B.S (atual CBSK) em 1989.

Com **Leonardo Brandão**, historiador, professor universitário e autor do livro: "Para além do esporte: uma história do Skate no Brasil", lançado pela edifurb em 2014. Possui pós-doutorado em Estudos do Lazer (UFMG) e Doutorado em História Social (PUC-SP).

## PENSAR POR IMAGENS: FOTOGRAFIA COMO LUGAR DE PROBLEMATIZAÇÃO DA CIDADE

Junia Mortimer



**De 16 a 20/1, quinta, sexta, sábado e segunda, das 14h às 17h**  
R\$60,00; R\$30,00 ■; R\$18,00 ●

A oficina propõe um percurso teórico e prático por um universo de questões que emergem da aproximação entre a imagem fotográfica e o campo da arquitetura e do urbanismo. Nessa encruzilhada de campos de conhecimento, arrisca-se tomar a fotografia numa extensão metodológica, a fim de exercitar a possibilidade de pensar por imagens, tendo como foco a cidade, tanto na sua dimensão material e física quanto dos hábitos e modos de vida, a fim de evidenciar dissensos e disputas. A oficina é destinada ao público que tem conhecimentos básicos em fotografia e equipamento próprio. Haverá uma atividade prática com saída em 18/1.

Com **Junia Cambraia Mortimer**, arquiteta, urbanista e professora na FAUFBA. É mestre em Literatura Comparada pela Université de Perpignan (França), University of Sheffield (Inglaterra) e Universidade Nova de Lisboa (Portugal) e doutora em Arquitetura pela UFMG.

## INTÉRPRETES NEGRAS(OS) DO BRASIL - ENCONTRO 5

Dia 18/1, sábado, das 10h às 13h

R\$30,00; R\$15,00 ■; R\$9,00 ●

O ciclo Intérpretes Negras(os) do Brasil traz como proposta a análise da obra de autores negros(os) como parte fundamental do pensamento social brasileiro. De modo a promover um encontro entre gerações, cada intelectual clássico será abordado por um(a) jovem intelectual negro(a).

No quinto encontro Ligia Ferreira aborda Luiz Gama e Fernanda Miranda discute Maria Firmina dos Reis.

Com **Ligia Ferreira**, Docente de graduação e pós-graduação em Letras da UNIFESP. Possui doutorado pela Universidade de Paris 3 - Sorbonne, sobre vida e obra de Luiz Gama, e pós-doutorado em epistolografia franco-brasileira pelo IEB-USP.

Com **Fernanda Miranda**, Doutora em Letras pela USP, sua tese rastreia o romance de autoras negras brasileiras publicados do século XIX ao XXI. Mestre em Estudos Comparados - USP.

Alécio Cozart



## A REINVENÇÃO DA URBANIDADE POSSÍVEL

Dia 20/1, segunda,  
das 19h30 às 21h30

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Encontro para investigar, a partir da dimensão poética, a realidade das dinâmicas e as materialidades da cidade. As pesquisas do coletivo teatral A Digna sobre olhares poéticos para além do uso funcional da cidade serão matéria prima para debater as contradições sociais e democratização do uso dos espaços públicos.

Com **Fernando Túlio**, presidente do Instituto de Arquitetos do Brasil - Departamento São Paulo. Arquiteto e urbanista, formado pela FAU-USP, e mestre em gestão e políticas públicas, pela FGV.

Divulgação



## CARTOGRAFIA DOS ESTUDOS CULTURAIS; STUART HALL, MARTÍN-BARBERO E CANCLINI

Dia 21 a 24/1, terça a sexta,  
das 14h às 17h

R\$60,00; R\$30,00 ■; R\$18,00 ●

O curso aborda os percursos intelectuais de Stuart Hall, Jesús Martín-Barbero e Néstor García Canclini, intercalados com passagens de suas histórias pessoais. Em cada uma das trajetórias, apresentada separadamente, destaca conceitos e problemáticas de reconhecida potência teórica nos estudos culturais contemporâneos.

Dia 21/1 - Estudos Culturais: formação e projeto intelectual.

Dia 22/1 - Stuart Hall e a problemática da(s) identidade(s).

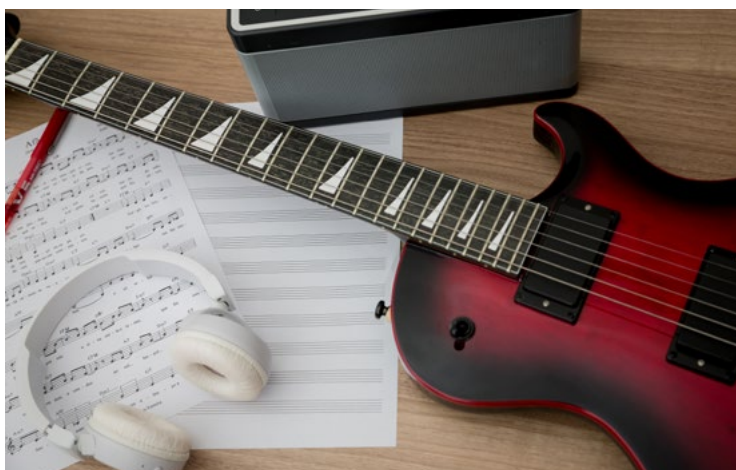
Dia 23/1 - Jesús Martín-Barbero e o exame do processo inteiro da comunicação.

Dia 24/1 - Néstor García Canclini e a proposta de hibridismo cultural.

Com Ana Carolina D. Escosteguy, doutora em Comunicação pela USP, com estágio no Departamento de Estudos Culturais da Universidade de Birmingham. Atuou na graduação e pós-graduação em Comunicação na PUCRS. É professora do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da UFSM.

## CADA ACORDE EM SEU LUGAR: APRENDA A HARMONIZAR UMA MELODIA

Divulgação



De 21 a 24/1, terça a sexta, das 14h às 17h

R\$50,00; R\$25,00 ■; R\$15,00 ●

É bem comum entre músicos o pedido de “dicas” sobre como tirar música de ouvido. Esta questão é complexa, pois envolve desde uma vivência auditiva até conhecimentos mais aprofundados da linguagem musical. Entretanto, torna-se possível trilhar um caminho prático e seguro que permita a experiência e o controle da escolha dos acordes que farão parte do acompanhamento de uma música. Aprenda, nesta oficina, a escolher os acordes e a dar os primeiros passos para a harmonização e criação de melodias. Pré-requisitos: conhecimento de escalas, intervalos e tríades

Com Marisa Ramires, mestre em música pela UNESP, com larga experiência didática no ensino superior. Atualmente dedica-se também aos cursos on-line da “Sala de Aula Virtual”.





## EXPERIÊNCIA SENSORIAL E A DEFICIÊNCIA VISUAL

De 21 a 30/1, terças e quintas, das 19h às 21h30

R\$60,00; R\$30,00 ■; R\$18,00 ●

Neste curso, pretende-se refletir sobre a valorização do ócio inclusivo que incentiva as aprendizagens colaborativas e autônomas pessoais e comunitárias, garantem direitos e o exercício da cidadania e quebram o paradigma do “não toque” das obras artísticas. Faz parte do curso a experiência tátil de telas, esculturas e tapetes sensoriais que podem ser tocadas por deficientes visuais e por pessoas em geral usando venda escura para os olhos, proporcionando a vivência e integração de sentidos da arte inclusiva, interativa e acessível a todos.

Com **Rosely Cubo**, professora-doutora em Ócio e Desenvolvimento Humano pela Universidad de Deusto-Bilbao (Espanha) e mestre em Psicologia.

Com **Eni D’Carvalho**, artista-educadora com exposições na Europa, EUA (ONU) e Brasil. Valoriza o aspecto humanístico mediante a inserção dos deficientes visuais nas artes plásticas.



## CULTURA ISLÂMICA: ASPECTOS LEGAIS E ECONÔMICOS

De 28 a 31/1, terça a sexta, das 19h30 às 21h30

R\$50,00; R\$25,00 ■; R\$15,00 ●

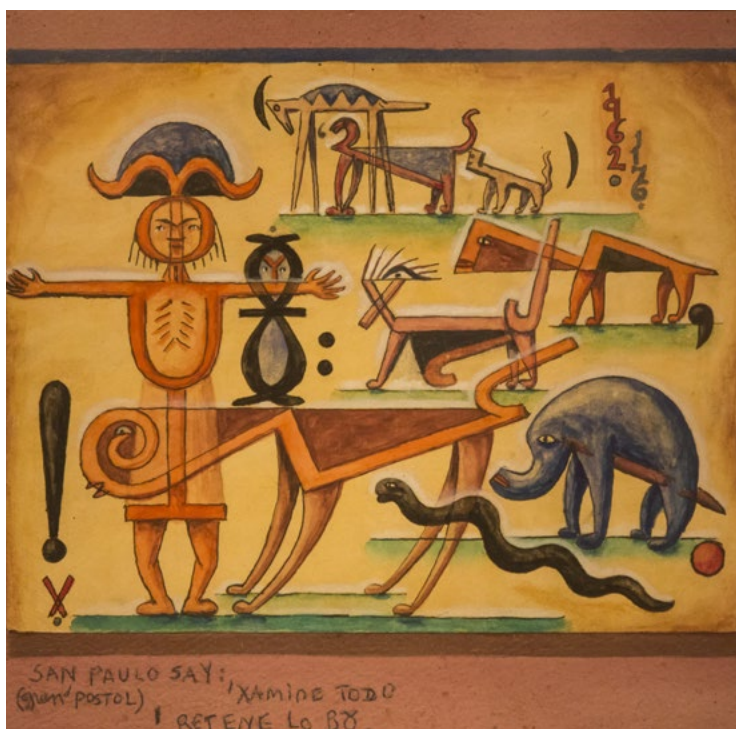
Curso apresenta a construção histórica da legislação islâmica, como base para o processo de islamização da economia e do sistema financeiro que coexiste com o sistema econômico capitalista tradicional.

Com **Andréia Beppu**, administradora e historiadora. Mestre em Estudos Árabes pela USP e doutora em História Econômica pela mesma universidade, com pesquisa sobre a economia islâmica no Irã.

Com **Salem Nasser**, professor de Direito Internacional da Fundação Getúlio Vargas em São Paulo e especialista em Islã e Oriente Médio.

## VANGUARDAS ARTÍSTICAS NA AMÉRICA LATINA

Mauro Rêco



De 28 a 30/1, terça a quinta, das 14h às 17h  
R\$30,00; R\$15,00 ■; R\$9,00 ●

O curso tem por objetivo enfatizar a produção das vanguardas artísticas que se desenvolveram em quatro países latino-americanos (Argentina, Brasil, Uruguai e México), sob uma perspectiva comparatista - que aponte contiguidades e dissonâncias em suas propostas e criações artísticas - e que privilegie o diálogo interartes. Serão analisadas as propostas estéticas e a produção de Alejandro Xul Solar, Jorge Luis Borges, Oliverio Girondo, Oswald de Andrade, Tarsila do Amaral, Joaquín Torres-García, José Clemente Orozco, Diego Rivera e Frida Kahlo.

Com Yara Augusto, doutora em Estudos Literários, foi eleita autora da melhor tese do triênio 2014/2015/2016 pelo Poslit/UFMG. Realizou estágio doutoral na Université Sorbonne Nouvelle - Paris III e no Centre de Recherches Interuniversitaires sur les Champs Culturels em Amérique Latine (CRICCAL). É professora do CEFET/MG.

## CULTURAS DE CUIDADO E CUIDADO EMANCIPADOR

Zach Vessels



**De 28/1 a 11/2, terças, das 14h30 às 16h30**

**R\$50,00; R\$25,00 ■; R\$15,00 ●**

O objetivo do minicurso é discutir o processo de redução do conhecimento promovido pelo modelo científico para a hegemonização da cultura de cuidado biomédico. A proposta é, por um lado, apresentar a virada cultural e os Estudos Culturais para alcançar a discussão sobre o processo de redução do conhecimento desenvolvido com a ruptura epistemológica promovida pelo método científico. Por outro lado, se pretende discutir os alcances e desafios de uma segunda ruptura epistemológica, que reabilite os conhecimentos de outras culturas de cuidado intencionalmente invisibilizados e o modelo de cuidado emancipador.

Com **Nelson Filice de Barros**, professor livre-docente de Sociologia da Saúde e Coordenador do Laboratório de Práticas Alternativas, Complementares e Integrativas em Saúde (LAPACIS) na Universidade Estadual de Campinas. Desenvolve pesquisa em Estudos Culturais em Saúde, Práticas Integrativas e Complementares e Saúde Coletiva.

## A GUERRA DOS ARTISTAS: O PAPEL DE ARTISTAS BRASILEIROS NA 2ª GUERRA MUNDIAL

Orlando de Barros



**Dia 30/1, quinta, das 19h30 às 21h30**

**R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●**

Durante a II Guerra Mundial, o esforço de guerra solicitou aos brasileiros sacrifícios de todos os tipos. Como esforço de distensão, os meios de entretenimento se engajaram nas tarefas da defesa, procurando animar, acalmar e consolar a população brasileira e as tropas estacionadas em diversos estados do Brasil. A presente palestra tratará desse tema.

Com Orlando de Barros, professor aposentado da UERJ, mas ainda em atividade na pós-graduação de História. Doutor em história social pela USP e pós-doutor pela Universidade Tor Vergata, de Roma, Itália. Em 2010 publicou o livro “A guerra dos artistas”.

EM PRIMEIRA PESSOA  
CONVERSA COM PROFISSIONAIS SOBRE  
TEMAS DO CAMPO DA CULTURA.

Divulgação



## ELIANA PITTMAN

**Dia 31/1, sexta, das 19h30 às 21h**

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Eliana Pittman conversa com o público sobre a carreira como intérprete de sambas e carimbós na década de 1970; a relação com o pai, o saxofonista americano Booker Pittman; a influência do jazz e a carreira internacional; os shows solos e os projetos especiais paralelos coletivos.

Com Eliana Pittman, cantora.

## EXPERIÊNCIAS ESTÉTICAS

APRECIÇÕES DE LINGUAGENS ARTÍSTICAS COM REFLEXÕES TEÓRICAS, PROPORCIONANDO DIÁLOGOS ENTRE A OBRA DE ARTE E O PÚBLICO.



### CINE SEGUNDA: O TERROR GIALLO ITALIANO

De 6 a 27/1, segundas, das 17h às 19h

Grátis

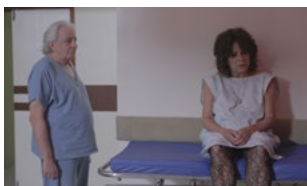
A sedução exercida da imagem é algo que muitos pensadores vêm se debruçando e tentando compreender melhor. Mas quando essa sedução vem permeada pela violência a questão se torna um pouco mais complexa e nos faz indagar sobre o papel da imagem em nosso mundo contemporâneo. A vertente do terror é o que mais se defronta com essa questão e o Giallo, a faceta italiana desse gênero, é talvez a que mais coloca em evidência essa questão da relação entre violência, imagem e beleza. É sempre importante relativizar o que representa socialmente uma imagem. Ela não pode ser analisada simplesmente como verdade. Uma imagem sem contexto descamba inevitavelmente para o blefe. Por isso, contextualizar, analisar, criticar e relativizar são atos necessários para uma compreensão mais complexa acerca do papel que a imagem exerce na sociedade. A apropriação e a aceitação acrítica das imagens no mundo contemporâneo é um caminho para o desastre coletivo, pois não podemos esquecer o poder que as chamadas redes sociais e os mass media exercem em nossas vidas atualmente.

**Dia 6/1- Seis mulheres para o assassino (1964, Dir. Mario Bava, 89 min.)**

**Dia 13/1- Tenebre (1982, Dir. Dario Argento, 106 min.)**

**Dia 20/1-Uma lagartixa num corpo de mulher (1971, Dir. Lucio Fulci, 103 min.)**

**Dia 27/1- No quarto escuro de satã (1972, Dir. Sergio Martino, 97 min.)**



## CINE DEBATE: GRETA

Dia 18/1, sábado, das 15h às 18h  
Grátis

Em “Greta” (2019, 97 min.), para liberar um leito no hospital onde trabalha e conseguir cuidar de sua amiga Daniela, o enfermeiro Pedro facilita a fuga de um paciente criminoso, dando início a uma complexa relação que provoca importantes mudanças em sua vida.

Com **Armando Praça**, cineasta e sociólogo. Entre os curtas e médias que realizou destacam-se “A Mulher Biônica” (exibido no festival de curtas de Clermont Ferrand), “O Amor do Palhaço”, “Origem: Destino” e “Parque de Diversões”.



## ATORES E ATRIZES BRINCANTES

De 21 a 30/1, terças e quintas,  
das 19h30 às 21h30  
R\$30,00; R\$15,00 ■; R\$9,00 ●

Essas oficinas abordam algumas práticas de treinamento e construção do ator “brincante”, manifestações da cultura popular e antropologia teatral. Propõem a criação de personagens e cenas compreendendo um corpo que dança, canta, se “quebra”. A ideia é criar uma composição teatral embasada na presença e no rito profano. Esse brincante é um ator livre, que utiliza conteúdos dos brinquedos populares para a investigação de um corpo expressivo.

Com **Daniela Santana**, atriz, integrante do grupo Contadores de Mentira, pesquisadora do conceito “Ator/atriz - brincante”, é gestora cultural e arte-educadora, integrante do projeto The Magdalena Project - Rede Internacional de Mulheres no Teatro Contemporâneo.

## DRAMATURGIAS URBANAS: ESTILHAÇOS DE JANELA FERVEM NO CÉU DA MINHA BOCA

Dia 27/1, segunda, das 19h30 às 21h30. Grátis

Esse texto trata de despejos corporais e simbólicos, questiona a crescente domesticação de corpos e a normatização de visões de cidade que restringe o convívio entre a multiplicidade de discursos humanos existentes no tecido urbano. É uma dramaturgia que nasceu da experiência do autor Victor Nóvoa que morou por um ano em um prédio ocupado, com risco iminente de despejo. Com esse texto o autor busca compartilhar com o público a vontade de questionar o processo de gentrificação que cada vez mais se intensifica em São Paulo. Pontua uma lógica de cidade que exclui repertórios de uso dos cidadãos e pauta o uso da cidade segundo o discurso da eficiência e desempenho.

Texto: Victor Nóvoa. Direção: Eliana Monteiro. Elenco: Ana Vitória Bella, Helena Cardoso, Ícaro Rodrigues, Lucienne Guedes, Paulo Arcuri e Victor Nóvoa. Músico: Carlos Zimber. Produção: Coletivo A Digna

## PERCURSOS URBANOS

CONTATOS COM FORMA DE ORGANIZAÇÃO DA CULTURA POR MEIO DE VISITAS, TROCAS DE EXPERIÊNCIAS, SABERES E PRÁTICAS NA CIDADE DE SÃO PAULO.

### SÃO PAULO DO FUTURO: ONTEM E HOJE

Divulgação



**Dia 18/1, sábado, das 10h às 13h**

**R\$30,00; R\$15,00 ■; R\$9,00 ●**

Como os projetos urbanísticos planejados para São Paulo, em choque com a existência material de sua crescente população, tentaram definir práticas de vivência e ocupação do tecido urbano. Como a experiência do presente e do passado interferem na expectativa de futuro na cidade e como esses projetos de futuro apresentam-se quando finalmente tornam-se o presente.

Com **Coletivo História da Disputa**, coletivo formado por historiadores dedicado à pesquisa, produção e difusão de conteúdo historiográfico orientado a partir da História dos vencidos.



## PERSPECTIVAS

ABORDAGENS SOBRE TEMAS E QUESTÕES DO CAMPO DA CULTURA.

### PAÍSES NÃO ALINHADOS: A HISTÓRIA DE UMA EXPERIÊNCIA GEOPOLÍTICA SINGULAR

The Online Museum of Syrian History



**Dias 14 e 16/1, terça e quinta, das 19h30 às 21h30**

**R\$50,00; R\$25,00 ■; R\$15,00 ●**

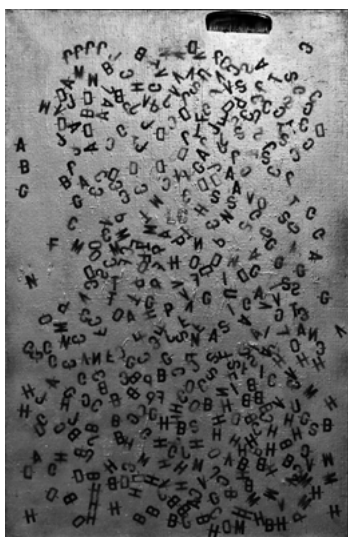
O ciclo aborda o nascimento do Movimento dos Países Não Alinhados, seus protagonistas, seus objetivos, seus impactos na geopolítica mundial e a relação com a Política Externa Independente de Jânio Quadros.

Com **Fábio Luis Barbosa dos Santos**, professor de Relações Internacionais na Universidade Federal de São Paulo e pesquisador associado da School of International Studies da Jawaharlal Nehru University, Índia.

Com **Renata Summa**, doutora em Relações Internacionais pela PUC-Rio e professora no mesmo instituto, onde ensina, entre outras disciplinas, "Política Internacional nos Bálcãs". É autora de *Everyday Borders and Boundaries in Post-Conflict Societies* (no prelo).

Com **Felipe Paiva**, professor de História da África (UFF). Autor dos livros "Indômita Babel: Resistência, colonialismo e a escrita da história da África" (EdUFF, 2017) e "Resistência e Revolução na África: A luta anticolonial em perspectiva" (Fábrica, 2019).

Com **Alberto Dias Mendes**, doutor em História Política pela UERJ. É professor e desenvolve estudos na área de estudos da sociedade, com destaque para a realidade brasileira contemporânea.



## QUATRO CRÍTICOS NA PERIFERIA DO CAPITALISMO

De 29/1 a 19/2, quartas,  
das 19h às 21h30

R\$60,00; R\$30,00 ■; R\$18,00 ●

A crítica é fundamental para compreender o pensamento social brasileiro no século XX, quando interagiu profundamente com as transformações pelas quais o país passou. As décadas de 1950 a 1970, centrais no processo de modernização capitalista do Brasil, são extremamente fecundas em formulações intelectuais que se espraiam pelos mais variados campos: literatura, ciências sociais, artes plásticas, cinema, teatro, economia, arquitetura etc. Assim sendo, a proposta do curso é apresentar algumas discussões desse período através da obra dos críticos Mário Pedrosa, Paulo Emílio Sales Gomes, Ferreira Gullar e Roberto Schwarz.

Com **Tiago Ferro**, editor e escritor, é um dos idealizadores da revista de ensaios Peixe-elétrico. Colabora regularmente com textos sobre cultura para veículos como revista Piauí, Cult, 451, Blog do IMS e Suplemento Pernambuco. Atualmente pesquisa a obra do crítico literário Roberto Schwarz no programa de doutorado do departamento de história da USP.

Com **Victor Vigneron**, mestre em História Social pela Universidade de São Paulo, atua como professor na rede de ensino fundamental. Atualmente desenvolve seu doutorado em História Social pela mesma universidade, com pesquisa sobre a obra do crítico de cinema Paulo Emílio Sales Gomes.

Com **Lorenzo Tozzi Evola**, mestrando em História Social pela Universidade de São Paulo, pesquisa o período do golpe civil-militar de 1964 nos campos das artes e da cultura, com foco na publicação do livro Cultura posta em questão, de Ferreira Gullar.

Com **Francisco Alambert**, doutor em História Social pela USP, onde é professor no Departamento de História. Foi conselheiro do Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico.

## ÇURADORIAS AFRO-DIASPÓRICAS: ÉTICAS E ESTÉTICAS NEGRAS EM EXPOSIÇÃO

André Ricardo



**De 15/1 a 5/2, quartas, das 19h30 às 21h30**

**R\$50,00; R\$25,00 ■; R\$15,00 ●**

O ciclo parte do pressuposto de que a pessoa profissional de curadoria que atua, especialmente no escopo das exposições e mostras que articulam os conhecimentos materiais e imateriais que se presentificam na área das artes visuais, relacionando esses objetos e/ou conceitos com as demais áreas do conhecimento, necessita de conhecimento e envolvimento amplo acerca dos processos históricos que se referem à constituição da nação Brasil.

A racialização e o apontamento de que se trata de artes visuais branca numa estrutura social e, portanto, de trabalho em artes visuais também branca, é fundamental para que se ampliem a reflexão e o entendimento de que todas/as os/as que não são vistos/as como brancos/as são tidos como exóticos/as, estranhos/as e externos/as ao mercado e sistema de artes visuais.

Com **Carolle Lauriano**, jornalista pela UniFieo, artista visual e curadora.

Com **Ayrson Heráclito**, artista, professor, curador e Ogã, da nação Jeje Mahin.

Com **Alexandre Araujo Bispo**, doutor em Antropologia pela USP e curador.

Com **Amanda Carneiro**, mestre em história social pela USP. Foi educadora e auxiliar de coordenação no Museu Afro Brasil. Curadora assistente no MASP.

Com **Claudinei Roberto da Silva**, artista visual, professor e curador.

Com **Rosana Paulino**, doutora em Artes Visuais pela ECA-USP, artista e curadora.

Com **Fabiana Lopes**, curadora independente de Nova York e São Paulo e é doutora em medicina.

## PESQUISA EM FOCO

APRESENTAÇÃO DE BASES DE DADOS, ESTUDOS, MAPEAMENTOS E INVESTIGAÇÕES RELACIONADAS AO CAMPO DA CULTURA.

### TECNOLOGIAS EM ESCOLAS RURAIS

Tomy Wabes



**Dia 13/1, segunda, das 19h às 21h**

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

A TIC Educação é uma pesquisa amostral, nacional, aplicada anualmente em escolas públicas e particulares, de áreas urbanas e rurais. Em áreas rurais, o projeto investiga, desde 2016, o acesso, o uso e a apropriação das tecnologias pela comunidade escolar, especialmente para atividades pedagógicas.

Com **Daniela Costa**, doutora em Educação e mestre em Comunicação e semiótica, ambos pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Coordena a pesquisa TIC Educação, no Cetic.br.

## O ACERVO PARA VIOLÃO NA BIBLIOTECA ALBERTO NEPOMUCENO (BAN-UFRJ)

B. Ortolazzi



**Dia 23/1, quinta, das 19h às 21h**

**Grátis**

Com um acervo que remonta ao antigo Imperial Conservatório de Música (1848), a Biblioteca Alberto Nepomuceno da UFRJ contém um rico conjunto de partituras para violão em suas diversas coleções (manuscritas, impressas, álbuns, coletâneas, cadernos), incluindo algumas das mais antigas de que se têm notícia no Brasil (primeiras décadas do século XIX). Ainda não catalogado em pesquisas ou bases de dados, o material será ineditamente apresentado no encontro.

Com Humberto Amorim, doutor em Musicologia (UNIRIO), é professor da UFRJ e lançou dois livros pela Academia Brasileira de Música. Foi pesquisador-residente da Biblioteca Nacional.

## POBRES SÃO OS OUTROS: DESIGUALDADES EM COMUNICAÇÃO E SAÚDE

**Dia 27/1, segunda, das 19h30 às 21h30**

**R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●**

Palestra busca apresentar a relação da dimensão simbólica da miséria com as desigualdades sociais e iniquidades em saúde por meio dos discursos de três núcleos importantes produtores de sentidos sobre a pobreza: o Estado, a mídia e a própria população que vivencia a pobreza em suas vidas.

Com Daniela Savaget, doutora e mestre em Ciências pela Fundação Oswaldo Cruz. Integrante do grupo de pesquisa "Comunicação e Saúde" (CNPq). Desenvolve pesquisas sobre Comunicação e Desigualdades Sociais.



**Sao Paulo  
Health and  
Wellness  
Forum 2020**

**FÓRUM DE SAÚDE E BEM-ESTAR SÃO PAULO 2020**

**Dias 20 e 21/1, segunda e terça, das 9h às 17h30**

**R\$60,00; R\$30,00 ■; R\$18,00 ●**

Evento realizado pela Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo - EACH/USP e pelo Sesc SP, em parceria com a Foundation for Global Community Health (GCH), que promoverá uma discussão com especialistas de diversos países da área de saúde e bem-estar sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), em que os temas do lazer, da atividade física e do turismo receberão destaque nos mais distintos contextos socioculturais.

Haverá tradução simultânea Inglês-Português.

Programação completa disponível em: [www.forumodssp2020.org](http://www.forumodssp2020.org)

## HABITAR FRONTEIRAS

Diversificação



**Dia 29/1, quarta, das 19h às 21h30**

**R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●**

Ciclo de atividades composto por seis encontros e um curso que pretendem explorar novas possibilidades de se pensar a produção de saúde no contemporâneo, reconhecendo as fronteiras entre saúde, arte e cultura como um território híbrido e habitado por conhecimentos e práticas singulares, que se oferecem como um território de estudo e pesquisa.

### **1º Encontro - Saúde e mídia - tensões e sinergias**

De um lado, o sistema público de saúde brasileiro, o SUS, que, em seus 30 anos de existência, nem sempre desfrutou de uma “boa imagem” nas mídias televisivas, em especial, nos telejornais; de outro lado, a expansão das séries televisivas e a tradição já consolidada das “séries médicas”.

A proposta deste primeiro encontro é conhecer um pouco da experiência pioneira de produção de uma série médica, ambientada em uma “Unidade Básica” do SUS e que vem apresentando esse universo da saúde pública como um espaço com muitas riquezas e potências. A partir dessa experiência, explorada de diferentes pontos de vista (do roteirista, do médico, do ator, do produtor), uma reflexão sobre as tensões e sinergias envolvidas em se fazer da política pública de saúde no Brasil um produto cultural.

Com Helena Petta - médica e roteirista

Com Fabiano Gullane - produtor

Com Ana Petta, atriz e responsável pelo papel da médica na série “Unidade Básica”.

Mediação: Prof. Dr. José Ricardo Ayres - médico sanitário, professor titular do Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP.

## AGENDA | JANEIRO 2020

### 6/SEGUNDA

17h às 19h Cine Segunda: o Terror Giallo Italiano- Seis mulheres para o assassino

19h30 às 21h30 Pânicos morais, políticas sexuais

### 7/TERÇA

15h às 18h Oficina de Direção Cinematográfica

19h30 às 21h30 Ruy Guerra: Arte e Revolução

19h30 às 21h30 Pânicos morais, políticas sexuais

### 8/QUARTA

15h às 17h30 Na companhia de Bela: contos de fadas por autoras esquecidas

15h às 18h Oficina de Direção Cinematográfica

18h30 às 21h30 Teorba e Voz: Um Paralelo entre a Música Francesa e Italiana

19h30 às 21h30 Pânicos morais, políticas sexuais

### 9/QUINTA

15h às 18h Oficina de Direção Cinematográfica

19h às 21h30 O Doador dos Anéis: Tolkien de a Inglaterra Anglo-Saxonica

19h30 às 21h30 Pânicos morais, políticas sexuais

19h30 às 21h30 Seda e Bambu: Poéticas Musicais Chinesas

### 10/SEXTA

14h às 21h30 Curso Sesc de Gestão Cultural - A cultura como direito

15h às 18h Oficina de Direção Cinematográfica

19h30 às 21h30 Seda e Bambu: Poéticas Musicais Chinesas

### 11/SÁBADO

10h às 17h30 Curso SESC de Gestão Cultural 7º Edição

### 13/SEGUNDA

14h às 17h Democracia e suas crises: Passado, presente e futuro

17h às 19h Cine Segunda: o Terror Giallo Italiano-Tenebre

19h às 21h Tecnologias em Escolas Rurais

19h30 às 21h30 Cinema de Terror e Crítica Social

### 14/TERÇA

14h às 17h Escrevendo com Roland Barthes

15h às 17h30 O universo do cinema fantástico

15h às 18h Oficina de escrita afrofuturista

19h30 às 21h30 Países Não Alinhados: a História de Uma Experiência Geopolítica Singular

### 15/QUARTA

10h às 13h Processos de Comunicação Editorial

14h às 17h A Invenção do Documentário e o Documentário de Invenção

14h às 17h Democracia e suas crises: Passado, presente e futuro

14h às 17h Escrevendo com Roland Barthes

15h às 17h30 Na companhia



de Bela: contos de fadas por autoras esquecidas

19h30 às 21h30 Curadorias Afro-diaspóricas: Éticas e Estéticas Negras em exposição

## 16/QUINTA

14h às 17h Escrevendo com Roland Barthes

14h às 17h Pensar por imagens: fotografia como lugar de problematização da cidade

14h às 16h Da Margem Para O Pódio: Do Skate Ilegal Ao Skate Como Esporte Olímpico

15h às 18h Oficina de escrita afrofuturista

15h às 17h30 O universo do cinema fantástico

19h às 21h30 O Doador dos Anéis: Tolkien de a Inglaterra Anglo-Saxonica

19h30 às 21h30 Países Não Alinhados: a História de Uma Experiência Geopolítica Singular

## 17/SEXTA

14h às 17h Escrevendo com Roland Barthes

14h às 17h A Invenção do Documentário e o Documentário de Invenção

14h às 17h Pensar por imagens: fotografia como lugar de problematização da cidade

14h às 17h Democracia e suas crises: Passado, presente e futuro

18h30 às 21h30 Curso Sesc Gestão Cultural 7º Edição - Seminário Temático

## 18/SÁBADO

10h às 13h O planeta proibido (Forbidden Planet -1956)

10h às 13h São Paulo do Futuro: Ontem e Hoje

10h às 13h Curso Sesc Gestão Cultural 7º Edição - Difusão e Comunicação no Sesc

10h às 13h Intérpretes Negras(os) do Brasil - Encontro 5

14h às 16h Ijexá, O Povo Das Águas

14h às 17h Pensar por imagens: fotografia como lugar de problematização da cidade

14h às 17h30 Curso Sesc Gestão Cultural - Relações Interinstitucionais

15h às 18h Cine Debate: Greta

## 20/SEGUNDA

9h às 17h30 Fórum de Saúde e Bem-Estar São Paulo 2020

14h às 17h Pensar por imagens: fotografia como lugar de problematização da cidade

14h às 17h Democracia e suas crises: Passado, presente e futuro

17h às 19h Cine Segunda: o Terror Giallo Italiano-Uma lagartixa num corpo de mulher

19h30 às 21h30 Cinema de Terror e Crítica Social

19h30 às 21h30 A reinvenção da urbanidade possível

19h30 às 21h30 Qualidade para a cultura

## 21/TERÇA

9h às 17h30 Fórum de Saúde e Bem-Estar São Paulo 2020

14h às 17h Cartografia dos Estudos Culturais: Stuart Hall, Martín-Barbero e Canclini

14h às 17h Cada acorde em seu lugar: aprenda a harmonizar uma melodia

15h às 18h Oficina de escrita afrofuturista

19h às 21h30 Experiência Sensorial e a Deficiência Visual

19h30 às 21h30 Atores e atrizes brincantes

## 22/QUARTA

10h às 13h Processos de Comunicação Editorial

14h às 17h Cartografia dos Estudos Culturais: Stuart Hall, Martín-Barbero e Canclini

14h às 17h Democracia e suas crises: Passado, presente e futuro

14h às 17h Cada acorde em seu lugar: aprenda a harmonizar uma melodia

14h às 17h A Invenção do Documentário e o Documentário de Invenção

15h às 17h30 Na companhia de Bela: contos de fadas por autoras esquecidas

19h30 às 21h30 Curadorias Afro-diaspóricas: Éticas e Estéticas Negras em exposição

## 23/QUINTA

14h às 17h Cartografia dos Estudos Culturais: Stuart Hall, Martín-Barbero e Canclini

14h às 17h Cada acorde em seu lugar: aprenda a harmonizar uma melodia

15h às 18h Oficina de escrita afrofuturista

19h às 21h30 O Doador dos Anéis: Tolkien de a Inglaterra Anglo-Saxonica

19h às 21h O acervo para violão na Biblioteca Alberto Nepomuceno (BAN-UFRJ)

19h às 21h30 Experiência Sensorial e a Deficiência Visual

19h30 às 21h30 Atores e atrizes brincantes

## 24/SEXTA

14h às 17h Cartografia dos Estudos Culturais: Stuart Hall, Martín-Barbero e Canclini

14h às 17h Cada acorde em seu lugar: aprenda a harmonizar uma melodia

14h às 17h A Invenção do Documentário e o Documentário de Invenção

14h às 17h Democracia e suas crises: Passado, presente e futuro

14h30 às 16h30 Habitar em Macondo: a literatura fantástica e a América Latina

## 25/SÁBADO - FERIADO.

## 27/SEGUNDA

14h às 17h Democracia e suas crises: Passado, presente e futuro

17h às 19h Cine Segunda: o Terror Giallo Italiano- No quarto escuro de satã

19h30 às 21h30 Cinema de Terror e Crítica Social

19h30 às 21h30 Pobres são os outros: desigualdades em comunicação e saúde

19h30 às 21h30 Dramaturgias Urbanas: Estilhaços de janela fervem no céu da minha boca

## 28/TERÇA

14h às 17h Vanguardas Artísticas na América Latina

14h às 16h30 Isso não é literatura: Oficinas de escrita criativa

14h30 às 16h30 Culturas de Cuidado e Cuidado Emancipador

19h às 21h30 Experiência Sensorial e a Deficiência Visual

19h às 21h Apontamentos histórico-musicais na obra de Mario de Andrade

19h30 às 21h30 Cultura islâmica: aspectos legais e econômicos

19h30 às 21h30 Atores e atrizes brincantes

## 29/QUARTA

10h às 13h Processos de Comunicação Editorial

14h às 17h Democracia e suas crises: Passado, presente e futuro

14h às 16h30 Isso não é literatura: Oficinas de escrita criativa

14h às 17h Vanguardas Artísticas na América Latina

15h às 17h30 Na companhia de Bela: contos de fadas por autoras esquecidas

19h às 21h A invenção de Arthur Bispo do Rosário

19h às 21h30 Habitar Fronteiras

19h às 21h Na companhia de Bela: Contos de fadas por autoras dos séculos XVII e XVIII

19h às 21h30 Quatro Críticos na Periferia do Capitalismo

19h30 às 21h30 Cultura islâmica: aspectos legais e econômicos

19h30 às 21h30 Curadorias Afro-diaspóricas: Éticas e Estéticas Negras em exposição

19h30 às 21h30 Casas: Espaços de produções culturais. Marieta

## 30/QUINTA

14h às 16h30 Isso não é literatura: Oficinas de escrita criativa

14h às 17h Vanguardas Artísticas na América Latina

19h às 21h30 Experiência Sensorial e a Deficiência Visual

19h às 21h30 O Doador dos Anéis: Tolkien de a Inglaterra Anglo-Saxonica

19h30 às 21h30 Atores e atrizes brincantes

19h30 às 21h30 A Guerra dos Artistas: o Papel de Artistas Brasileiros na 2ª Guerra Mundial

19h30 às 21h30 Cultura islâmica: aspectos legais e econômicos

## 31/SEXTA

14h às 16h30 Isso não é literatura: Oficinas de escrita criativa

14h às 17h Democracia e suas crises: Passado, presente e futuro

19h30 às 21h30 Cultura islâmica: aspectos legais e econômicos

19h30 às 21h Eliana Pittman

# Mala Direta Básica

9912355090/DR/SPM

**SESC**



## **Centro de Pesquisa e Formação**

Rua Dr. Plínio Barreto, 285, 4º andar  
Bela Vista - São Paulo - SP

Tel.: (11) 3254-5600 – CEP: 01313-020

☒ Trianon – Masp 700m ☒ Anhangabaú 2000m  
[centrodepesquisaeformacao@sescsp.org.br](mailto:centrodepesquisaeformacao@sescsp.org.br)

   /cpfsesc

[sescsp.org.br/cpf](http://sescsp.org.br/cpf)